

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 15 a 19/04/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.135,00	1.140,00	1.300,00	14,54%	14,04%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.070,00	1.110,00	1.270,00	18,69%	14,41%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.030,00	1.070,00	1.260,00	22,33%	17,76%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.140,00	1.040,00	1.140,00	0,00%	9,62%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.140,00	1.060,00	1.160,00	1,75%	9,43%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.140,00	1.100,00	1.210,00	6,14%	10,00%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	640,00	930,00	965,00	50,78%	3,76%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	635,00	1.010,00	1.075,00	69,29%	6,44%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	600,00	839,00	995,00	65,83%	18,59%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	199,78	216,82	239,50	19,88%	10,46%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.451,40	3.796,80	4.075,40	66,25%	7,34%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0010	5,0651	5,2320	4,62%	3,30%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.300,00	1.471,16		1.438,29
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	965,00		1.252,55	1.231,58

MERCADO EXTERNO

A semana apresentou forte valorização do café nas Bolsas de Nova Iorque e Londres, cenário influenciado pela preocupação com a oferta global de café. A produção de café nos últimos anos foi prejudicada por adversidades climáticas em várias regiões do planeta, o que resulta na restrição dos estoques atuais.

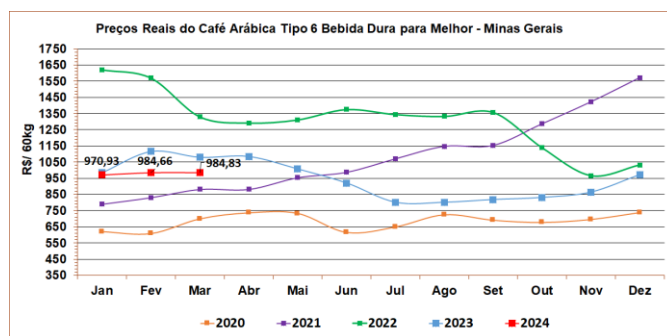
Na safra atual, a produção do Arábica apresenta aumento em importantes origens, no entanto a produção do Robusta é prejudicada pelo clima adverso nos principais países produtores da Ásia. Dentre os três maiores produtores mundiais de café Robusta, Vietnã, Brasil e Indonésia, respectivamente, apenas o Brasil não apresentou impactos negativos severos em decorrência de problemas climáticos. No Vietnã, após clima adverso nas temporadas 2022/23 e 2023/24, o mercado monitora com apreensão o tempo seco durante a floração da próxima safra.

MERCADO INTERNO

A semana foi marcada por forte valorização do café no mercado interno, influenciada especialmente pelo aumento das cotações da commodity nas principais Bolsas internacionais. Outro fator que favoreceu a alta dos preços domésticos foi o aumento do dólar frente ao real na última semana.

Esse cenário gera uma perspectiva de exportações aquecidas ao longo de 2024, restringindo a oferta interna de café. Diante da demanda exportadora elevada, os preços domésticos apresentam viés de alta mesmo com a estimativa de crescimento da produção nacional.

A produção de café no Brasil está estimada em 58,1 milhões de sacas de 60 kg em 2024, o que representa uma alta de 5,5% na comparação com o ciclo anterior, no entanto não são esperadas reduções significativas nas cotações ao longo deste ano. A colheita do café no Brasil se inicia entre março e abril em muitas regiões, no entanto deve crescer de forma mais significativa a partir de maio, atingindo os maiores volumes de colheita em junho e julho.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 13,9 mil toneladas de café não torrado nos primeiros dez dias úteis de abril de 2024, o que representa uma alta de 81,4% na comparação com abril de 2023. A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 449 toneladas nos primeiros dez dias úteis de abril de 2024, o que representa uma alta de 6,4% na comparação com abril de 2023.

No primeiro trimestre de 2024, o Brasil exportou cerca de 11,8 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa um aumento de 37,4% na comparação com igual período de 2023. Em termos de valores, a exportação de café rendeu ao país cerca de US\$ 2,4 bilhões no primeiro trimestre de 2024, representando uma alta de 30,7% em relação a igual período do ano anterior. Além da estimativa de crescimento da produção nacional em 2024, os preços internacionais atrativos e o aumento do dólar no Brasil favoreceram o crescimento das exportações no primeiro trimestre do ano.

DESTAQUE DO ANALISTA

A semana foi marcada por forte valorização do café no Brasil e no exterior. Esse cenário é influenciado pela restrição da oferta de café na Ásia após impactos negativos do clima sobre a produção do Robusta.